



<b>Título:</b>	<b>A ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA</b>
<b>Autores:</b>	Thamira Rocha RICARDO SARTORI
<p>Demência pode ser compreendida como uma síndrome crônica de caráter progressivo que envolve declínio cognitivo e alterações comportamentais no paciente. O Alzheimer é uma das formas mais comuns dessa síndrome, tendo um impacto cognitivo nos portadores, afetando a memória, linguagem, percepção do mundo e o pensamento, não havendo cura ou tratamento específico. Também, a Doença Periodontal é uma doença dentária inflamatória provocada por infecção bacteriana, podendo ser classificada como gengivite, fase inicial da doença que pode ou não evoluir para periodontite, caracterizada por ser de estágio mais avançado da mesma. Assim, o presente trabalho, buscou esclarecer sobre a associação da doença periodontal com a doença de Alzheimer, realizando uma pesquisa de caráter qualitativo a partir de uma revisão de literatura utilizando artigos publicados no portal Pubmed, Scielo, incluindo materiais disponibilizados em sites que abordam os temas da pesquisa, nos idiomas português e inglês. A bibliografia foi baseada utilizando os títulos “Alzheimer and periodontitis” com filtros de 2019 a 2024, selecionando preferencialmente os mais recentes e mantendo alguns artigos mais antigos que faziam alusão ao tema. Foram excluídos os trabalhos que não eram específicos ao assunto, além daqueles que não possuíam acesso livre. Dessa forma, pode-se concluir que tanto a demência, quanto a Doença de Alzheimer e a Doença Periodontal são enfermidades bastante prevalentes em idosos, principalmente na faixa etária dos 65 anos, e progredem de acordo com a idade. Além disso, estudos e pesquisas atuais sugerem a relação entre essas doenças: a Doença Periodontal pode levar à progressão da Doença de Alzheimer de acordo com a influência bacteriana, nas quais os seus organismos patogênicos geram respostas inflamatórias, por meio de citocinas, capazes de desenvolver ou agravar a condição do Alzheimer, já que podem migrar da boca para o cérebro, auxiliando para a perda de memória, sobretudo a <i>Porphyromonas gingivalis</i>. Com isso, a demência e o declínio cognitivo podem interferir na higiene bucal do paciente por meio da perda de memória ou pela falta de condições físicas, resultando numa saúde bucal deficiente. Sendo assim, isso ocasiona o acúmulo de biofilme e, então, as doenças periodontais, contribuindo para agravamento das condições. Contudo, apesar de vários mecanismos biologicamente plausíveis tenham sido propostos para a associação entre essas doenças, mais pesquisas são necessárias para verificar como essas enfermidades se influenciam diretamente entre si.</p>	